Jeito Do Mato Paula Fernandes

Tom: G Capotraste na 2ª casa (capo 2ª casa) (intro) G Em7 C9 Am7 G Em7 C9 Am7 D4 (solo) (1ª parte) (2ª parte) E|-5-5-4p2-----|-2-----| G | ------ | ------ | ------ | D|-----| E | ----- | (4ª parte) (3ª parte) E | -2-----| -2-----| B|---5-3p2---2-3p2---|----3-3p2-2------| D|-----| A | ----- | E | ----- | (*pra fazer todos os acordes da música, manter o dedo mindinho apertando a casa 5 da corda mizinha) (primeira parte) Em7 De onde é quem vem esses olhos tão tristes? Em7 Vem da campina onde o sol se deita Em/B Do regalo de terra que teu dorso ajeita. E dorme serena, no sereno e sonha Em7 De onde é que salta essa voz tão risonha? Em7 Da chuva que teima, mas o céu rejeita Em/B No mato, do medo, da perda tristonha

```
Am7
                         C
Mas, que o sol resgata, arde deleita
(segunda parte)
                                         D4/F#
HÃ; uma estrada de pedra que passa na fazenda
É teu destino, é tua senda.
De onde nascem tuas canções
As tempestades do tempo que marcam tua história
Fogo que queima na memória
E acende os corações
(terceira parte)
Am7
Sim, dos teus pés na terra nascem flores
A tua voz macia aplaca as dores
                           D4/F#
E espalha cores vivas pelo ar
Am7
Sim, dos teus olhos saem cachoeiras
Sete Lagoas, mel e brincadeiras
                                    Am7 C
Espumas, ondas, Ã; guas do teu mar
(intro)
(repete 2\hat{A}^a e 3\hat{A}^a partes)
(* da parte em que o Almir canta em diante,
basta repetir a intro, e cantar junto)
G
                         Em7
De onde é quem vem esses olhos tão tristes?
                    Am7
Vem da campina onde o sol se deita
                          Em7
De onde é que salta essa voz tão risonha
                 Am7
                       D4
Dorme serena, no sereno e sonha
                         Em7
De onde é quem vem esses olhos tÃfo tristes...
Dorme serena e sonha
```